

## Samba do Bobo

Meu coração nunca bate,  
Nunca bateu em ninguém,  
Meu "Bobo" o que faz é arte,  
Na cadência da vida e do bem.

Tudo o que importa é a amizade,  
A decência, o respeito, o saber,  
Um "Bobo" de qualidade,  
É o que faz o sujeito vencer.

A alma grande é o que conta,  
Faz tudo valer a pena,  
Foi esse o dito do poeta,  
Que, no "Bobo", escorou seu poema.

Do nascimento até hoje,  
Meu "Bobo" persiste assim,  
Tamborilando enredos,  
Ao compasso de amores sem fim.

O "Bobo" é o meu coração,  
Que de bobo não tem nada,  
À prova de ódio e maldade,  
Só fraqueja em mulher e gelada.

Mestre em lutar sem bater,  
Meu "Bobo" não é mais o mesmo,  
Vive no mundo da lua,  
Ritmando saudades a esmo.

Na rua, no lar, na labuta,  
Meu "Bobo", não brinques assim:  
Não bate em ninguém, nem que chova,  
Mas vive batendo em mim.  
(Ai, ai, ai!)

